

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 23/04/2015 - Edição 1259

Em ação ousada, criminosos roubam R\$ 6,7 mi de transportadora de valores

Ladrões trocaram tiros e queimaram um caminhão para facilitar a fuga. Polícia suspeita que funcionários tenham envolvimento com o crime.



Caminhão queimado durante fuga de criminosos de empresa que transporta valores, na Zona Leste de SP. (Foto: Edison Temoteo/Futura Press/Estadão Conteúdo)

Criminosos roubaram cerca de R\$ 6,7 milhões de uma transportadora de valores em São Mateus, na Zona Leste de São Paulo, pouco antes de 20h de quarta-feira (22). Os criminosos usaram carros clonados para entrar na empresa e incendiaram um caminhão para facilitar a fuga. Ninguém foi preso até o momento.

Pelo menos 15 ladrões chegaram à empresa, na Rua Forte Cananeia, em uma perua e em dois carros idênticos aos utilizados pelo departamento administrativo. Um deles tinha até adesivos semelhantes.

Os criminosos que dirigiam esses carros também se comunicaram com os vigias da mesma maneira empregada pelos funcionários no momento em que se aproximam da empresa. A estratégia usada levanta a suspeita de envolvimento de algum funcionário ou ex-funcionário no crime.

No momento do roubo, um carro-forte abastecia a empresa, que é responsável por distribuir o dinheiro em caixas eletrônicos da capital paulista.

Após o roubo, houve um intenso tiroteio com vigias. De acordo com a polícia, os criminosos chegaram a utilizar uma metralhadora .50, que é capaz de derrubar

até helicópteros. Um carro que estava na frente da empresa ficou todo marcado por tiros.

Depois da ação, os ladrões atravessaram e queimaram um caminhão na Rua Forte Cananeia para dificultar a ação da polícia. Um dos carros também foi incendiado dentro da empresa.

De acordo com a polícia, nos cofres da empresa havia R\$ 13 milhões. Os criminosos fugiram levando cerca da metade disso R\$ 6,7 milhões.

Seguranças da empresa passaram a madrugada prestando depoimento na sede do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), na Zona Norte de São Paulo. As imagens das câmeras de segurança podem contribuir para esclarecer o caso.

A polícia investiga se algum dos criminosos ficou ferido na troca de tiros com os vigias. Os investigadores sabem que uma pessoa com ferimento provocado por arma de fogo deu entrada em um hospital da região.

Fonte: G1

Fala CNTV

Para o secretário de Assuntos Jurídicos da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Amaro Pereira, é preciso ter cautela e não fazer acusações sobre os profissionais de segurança. Isto porque, segundo ele, na maioria dos casos de roubos desse tipo, os primeiros suspeitos são sempre os vigilantes. “Infelizmente isto já é praxe. Não é correto, mas continuam fazendo”, lamentou.

“Em quase todos os casos ficou provado que os profissionais de segurança não tinham qualquer envolvimento com o crime. Lamentavelmente, para a polícia e até mesmo para as empresas, os primeiros suspeitos ainda são os vigilantes”, completou.

A CNTV defende a investigação justa e imparcial de todos os casos e ressalta a necessidade, por parte das empresas, de investir em tecnologia para prevenir este tipo de ação.

Fonte: CNTV

Câmara vira as costas ao trabalhador e aprova terceirização em atividade-fim



Na noite desta quarta-feira (22), a Câmara dos Deputados, sob o comando de seu presidente, o deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ), apunhalou os trabalhadores e suas conquistas históricas aprovando a emenda que autoriza a terceirização em atividade-fim nas empresas do País. A emenda propicia a subcontratação sem limites em todos e quaisquer postos (da atividade principal ou não) das empresas, o que levará à precarização de contratos, desemprego, redução de salários, maior jornada, desrespeito a pisos e planos de carreiras, fragmentação de categorias e sindicatos.

Ao todo, 230 deputados votaram favoráveis à emenda e 203 contra. A proposta foi apresentada pelo relator do projeto, o deputado federal Arthur Maia (SD-BA). O PT apresentou uma proposta que contrariava essa emenda, mas ela não foi apreciada.

Além da terceirização em atividade-fim, a Câmara também aprovou a emenda que reduz de 24 para 12 meses, a quarentena que o ex-funcionário de uma empresa deve cumprir para que possa prestar serviços por meio de uma terceirizada.

“A luta não acaba com a votação na Câmara, o projeto ainda passará no Senado. Nós estaremos na rua e teremos um 1º de maio de luta. Vamos ampliar as mobilizações, fazer novos dias de paralisações

e, se necessário, uma greve geral para barrar esse ataque nefasto e criminoso aos direitos da classe trabalhadora brasileira”, declarou o presidente da CUT, Vagner Freitas.

Para a secretária nacional de Relações do Trabalho da CUT, Graça Costa, o caminho deve ser uma greve geral para contestar a aprovação do PL 4330 na Câmara dos Deputados.

“Nós nos deparamos com uma aberração no Parlamento. Não tem espaço para o debate e não tem acesso dos trabalhadores para discutir com os parlamentares. Se discute a matéria e no outro dia se volta tudo atrás. A partir de amanhã, vamos intensificar as mobilizações. Vamos fazer um 1º de maio forte e aglutinar forças para uma greve geral”, afirmou Graça.

“O Congresso continua mostrando sua cara conservadora e retrógrada, voltada aos interesses empresariais e financistas. Irão atacar nossos direitos e conquistas para garantir os gananciosos patrões, aumentando a exploração até o

adocimento e empobrecimento dos trabalhadores. Iremos mostrar nossa capacidade de luta cada vez mais até fazerem esses parlamentares e patrões entenderem que o país só será forte com uma sociedade justa, com trabalhadores vivendo com qualidade de vida, democracia e igualdade de oportunidades”, afirma Rodrigo Brito, presidente da CUT Brasília, reforçando o chamamento para a Marcha dos Trabalhadores, programada para 1º de Maio, a partir das 9h na Torre de TV, em Brasília. “Pedimos a todos os dirigentes sindicais e trabalhadores que acompanhem os veículos da CUT e dos sindicatos e participem de novas mobilizações e atividades de combate ao PL 4330 e a todas as medidas que roubam direitos e promovem o retrocesso. Só assim, com participação, organização e luta vamos fazer valer os nossos interesses e construir um país que atenda os trabalhadores”, alertou.

Fonte: CUT

Audiência pública que debaterá Piso Nacional é adiada para o dia 30

A audiência pública agendada para discutir o Piso Nacional dos Vigilantes, marcada para esta quinta-feira (23), foi adiada para a próxima quinta dia 30. O presidente da CNTV, José Boaventura, faz parte do corpo de palestrantes da reunião.

Esta será a primeira de uma série de reuniões que será realizada neste ano, programada pela Comissão Especial PL 4238/12 para subsidiar a apreciação do tema. Autoridades públicas, segmentos da sociedade organizada e especialistas no assunto participarão para

VIGILANTE PISO NACIONAL 3 MIL REAIS

contribuir no debate.

Em junho do ano passado a Comissão Especial já havia realizado uma reunião nos mesmos moldes, inclusive com a participação ativa da CNTV.

Fonte: CNTV

Cliente é baleado em 'saidinha' de banco em Bauru, interior paulista



Um homem foi baleado no antebraço e sua namorada, por pouco, não morreu em tentativa de latrocínio nesta quarta-feira 22 no Centro de Bauru, interior de São Paulo. O casal tinha acabado de sacar R\$ 43 mil em uma agência bancária, na esquina da Agenor Meira com a Ezequiel Ramos, às 14h. Os criminosos fugiram sem o montante.

Em função do alto valor envolvido, a operação havia sido agendada previamente e o dinheiro foi entregue à cliente em uma sala reservada. Na saída do estabelecimento, já em seu carro, a mulher e o namorado foram abordados por dois indivíduos em uma moto.

O assalto foi anunciado enquanto o veículo das vítimas uma Duster estava parado no semáforo do cruzamento onde o banco está situado. No instante seguinte, aproveitando a abertura do farol, a condutora acelerou e fugiu, virando à esquerda, em sentido à Agenor.

Os assaltantes perseguiram o casal e efetuaram um disparo. A bala adentrou o carro pela janela esquerda do banco traseiro, raspou no encosto para a cabeça da motorista e atingiu o antebraço do passageiro.

Ainda não há notícias sobre a identidade ou paradeiro dos

criminosos. Segundo o capitão Paulo Valentim, comandante da 1.ª Companhia da Polícia Militar de Bauru, o homem baleado foi levado ao Pronto-Socorro Central (PSC) e recebeu alta cerca de uma hora depois.

Já a mulher, que dirigia o veículo, só se salvou porque, ao ouvir o disparo, agachou-se, desviando do curso da bala. Caso contrário, seria atingida na cabeça. Foi por obra divina, definiu o delegado Kleber Granja, titular da Delegacia de Investigações Gerais (DIG).

Após a ocorrência, as vítimas foram acolhidas pelos bombeiros, já que os disparos ocorreram a duas quadras da sede da corporação.

SEM IMAGENS

Kleber Granja afirma que a Polícia Civil requereu imagens do circuito de câmeras da agência bancária, mas foi informada de que eles não existem. Segundo o delegado, a tecnologia existente hoje possibilitaria que esse tipo de monitoramento auxiliasse as investigações de forma crucial.

O boletim de ocorrência do caso foi censurado. A vítima que dirigia o carro não quis conversar com a reportagem. O JC, no entanto, apurou que se trata de uma empresária que teria vindo do município de Arealva para efetuar o saque em Bauru.

Novo protocolo

Após a tentativa de latrocínio de ontem, o titular da DIG, Kleber Granja, anunciou que requererá ao comando da Polícia Civil autorização para mobilizar as instituições financeiras a adotarem protocolos de segurança

mais rígidos a fim de evitar novos casos de saidinhas de bancos.

Ele explica que, em ocasiões anteriores, já propôs ações nesse sentido. Nas agências que tomaram essas providências, houve redução significativa de problemas. Os investimentos necessários são compatíveis aos rendimentos obtidos por essas instituições.

Segundo o delegado, uma alternativa é a implantação de salas intermediárias que blindem, por meio de tapumes, o contato visual de clientes e outras pessoas com os caixas.

A possibilidade mais enfatizada pelo delegado, no entanto, é a de que o delito esteja vinculado a uma quadrilha, que atua de forma organizada, valendo-se do acesso visual no interior da agência.

Em alguns bancos, é possível contar quantas notas em dinheiro o caixa entrega para o cliente. Nesse caso, especificamente, qualquer um sabe que o cliente que entra em uma sala reservada sai com quantias consideráveis. Faltam protocolos mais rígidos para garantir a segurança, avalia Kleber.

De acordo com o delegado, os grupos criminosos deixam um de seus membros no interior das agências, com a tarefa de selecionar potenciais vítimas e avisar os comparsas, utilizando-se de ferramentas como o WhatsApp.

O JC acionou a assessoria de imprensa do Bradesco, responsável pela agência onde o saque das vítimas foi efetuado. A instituição, porém, não comentou o caso.

Fonte: Jornal da Cidade de Bauru

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Beine

Projeto gráfico: Aníbal Bispo

Diagramação: Aníbal Bispo



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF